

Um
mundo de
oportunidades

V.3 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADDEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

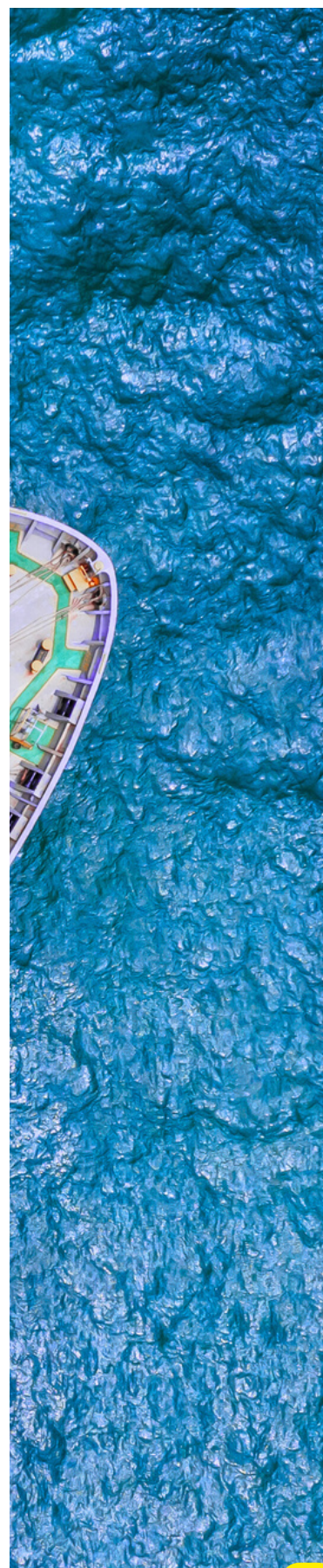
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



ABACATE HASS PREMIUM E ÓLEO DE ABACATE NA ARÁBIA SAUDITA COMO OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Data: 13/03/2026

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: Abacate Hass; Frutas Tropicais; Óleo de Abacate; Óleos vegetais; Arábia Saudita; Exportações.

Responsável: Caio César Simão, Adido Agrícola

SUMÁRIO:

O consumo de abacate na Arábia Saudita vem crescendo nos últimos anos, impulsionado pela maior valorização de alimentos associados à saúde. Com a produção local limitada, o mercado depende essencialmente de importações. Observações no varejo indicam a existência de segmentos claramente diferenciados, com frutos premium alcançando preços significativamente superiores aos praticados para abacates de maior volume, predominantemente originários da África. A colheita brasileira de abacate Hass inicia-se em meados de março, enquanto o mercado saudita apresenta nichos consolidados de maior valor agregado. Esse cenário cria oportunidade para exportadores brasileiros adotarem estratégias de posicionamento premium no mercado saudita.

Crescimento do consumo de abacate na Arábia Saudita

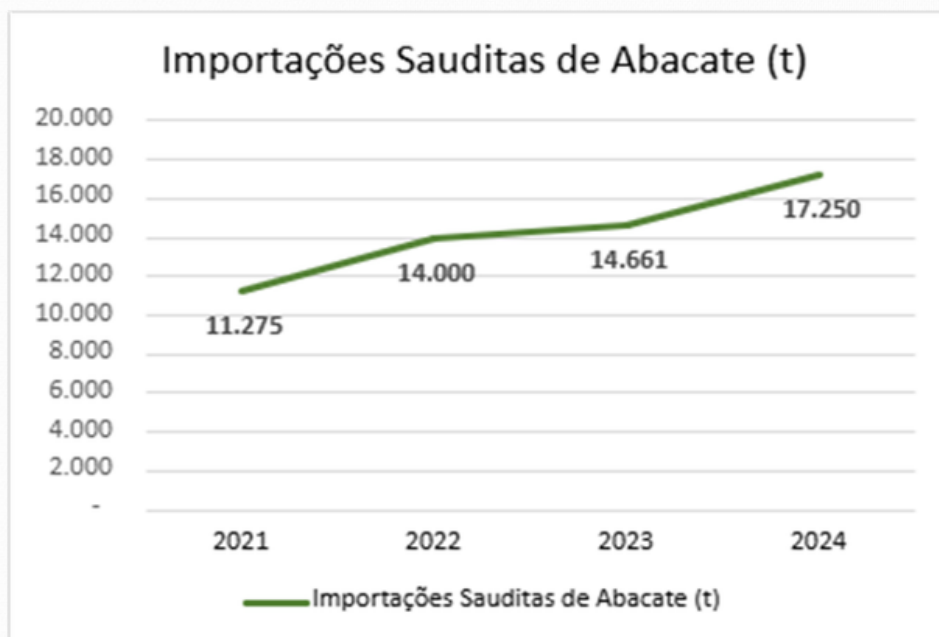
O abacate tem ganhado espaço entre as frutas tropicais consumidas na Arábia Saudita, associado à difusão de dietas consideradas mais saudáveis e à crescente atenção da população a aspectos relacionados à nutrição e ao bem-estar.

Esse movimento é particularmente visível nos grandes centros urbanos do país, onde restaurantes, cafeterias e redes internacionais de alimentação passaram a incorporar o fruto em diferentes preparações, como saladas, sanduíches e smoothies. A presença cada vez mais frequente do fruto nesses estabelecimentos contribui para sua popularização e favorece a gradual incorporação do abacate também no consumo doméstico.

As condições climáticas da Arábia Saudita, marcadas por elevada aridez, restringem a produção comercial de abacate em escala relevante. Dessa forma, o abastecimento do mercado depende essencialmente das importações.

Dados do International Trade Centre, disponíveis na plataforma Trade Map, demonstram expansão consistente das compras externas sauditas de abacate. Entre 2021 e 2024, o volume importado cresceu mais de 34%, refletindo a ampliação da demanda interna pelo produto.

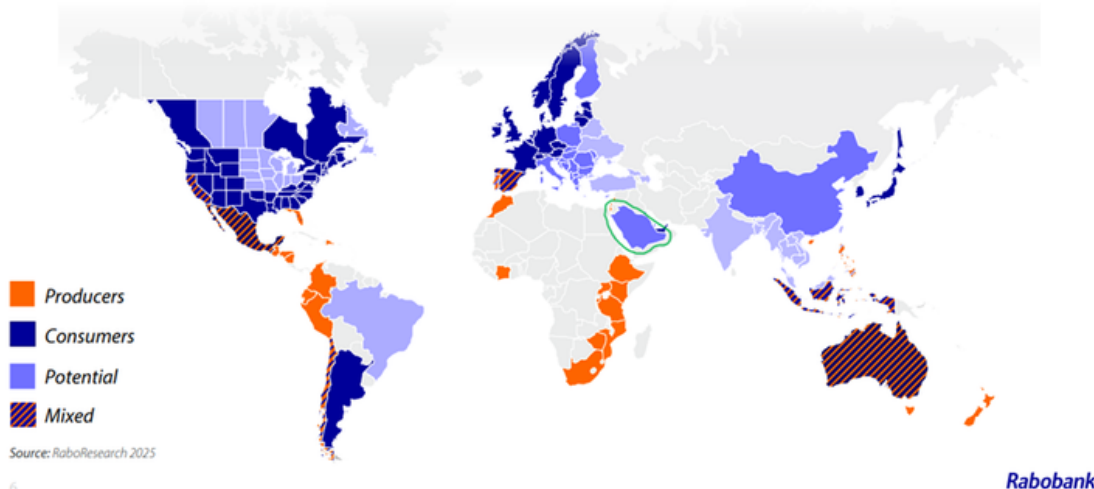
A tendência também aparece em análises internacionais do setor. No relatório Global Avocado Update 2025, o Rabobank apresenta um panorama do desenvolvimento dos mercados consumidores de abacate no mundo e classifica diferentes regiões segundo o estágio de consolidação da demanda. No estudo, a Arábia Saudita figura como mercado em transição de potencial consumidor para mercado efetivo do abacate, indicando avanço gradual do consumo.



Fonte. ITC Trade Map

Global avocado market to keep expanding

Figure 3: Key avocado regions in the world, 2025



Fonte: Rabobank, Global avocado update 2025.

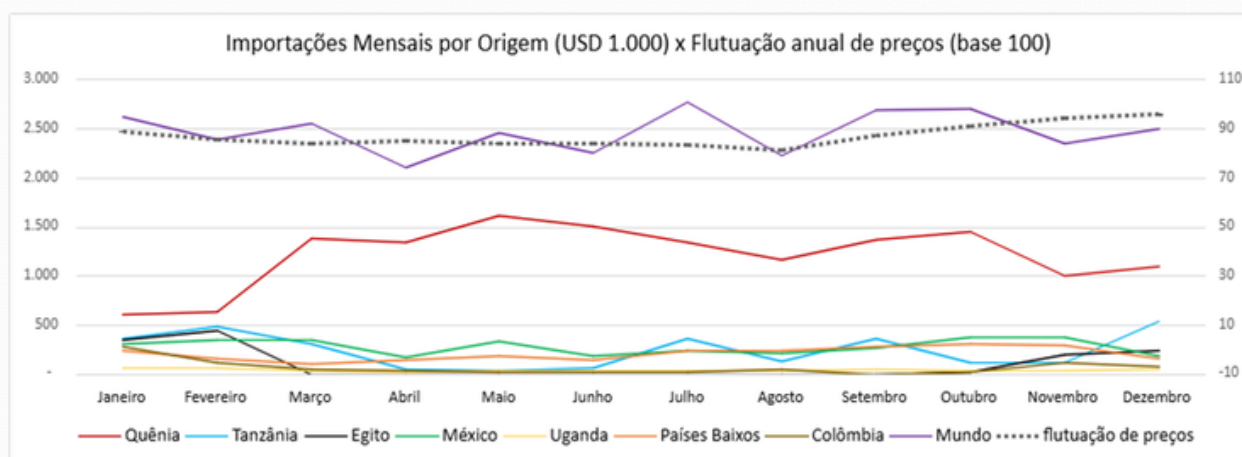
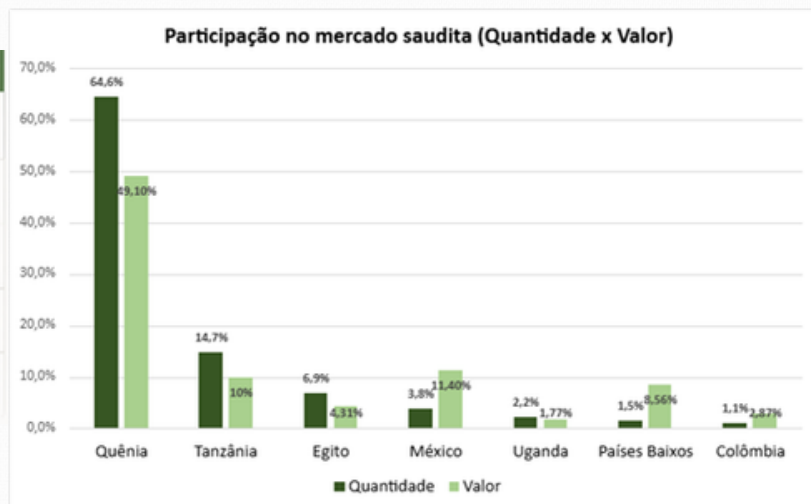
Estrutura competitiva do mercado

O abastecimento do mercado saudita de abacate é dominado por fornecedores africanos, com destaque para Quênia, Tanzânia e Egito. A proximidade geográfica e os custos logísticos relativamente mais baixos favorecem a presença desses países no comércio com o Golfo. Em geral, os frutos provenientes da África ocupam faixas de preço mais baixas, atendendo principalmente ao segmento de maior volume no varejo.

O mercado caracteriza-se também pela presença de fornecedores latino-americanos e de operadores europeus, que atuam em segmentos de maior valor agregado. Nesses casos, o posicionamento do produto costuma estar associado a padrões mais elevados de seleção e embalagem, bem como à disponibilização do fruto em estágio mais avançado de maturação para consumo imediato.

Os dados de comércio ainda evidenciam a atuação relevante de reexportadores no abastecimento do mercado saudita. Os Países Baixos, mesmo não sendo produtores do fruto, aparecem entre os principais fornecedores do Reino, refletindo seu papel como hub logístico e centro internacional de distribuição de frutas frescas. A análise conjunta de valor e volume dessas exportações sugere posicionamento em segmentos de maior preço. Embora representem parcela relativamente pequena do volume total importado pela Arábia Saudita, as vendas originadas dos Países Baixos capturam participação proporcionalmente maior em valor, indicando atuação concentrada em nichos de maior valor agregado.

Outro aspecto relevante do mercado saudita é a estabilidade relativa da oferta ao longo do ano. A presença constante de fornecedores africanos assegura o abastecimento regular do produto no segmento de maior volume, enquanto origens extra-africanas entram no mercado em função da disponibilidade sazonal de suas safras. Esse arranjo permite que o varejo mantenha oferta contínua de abacate ao longo dos doze meses, ainda que com variações de origem.



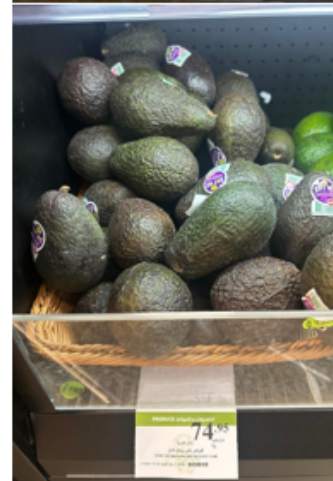
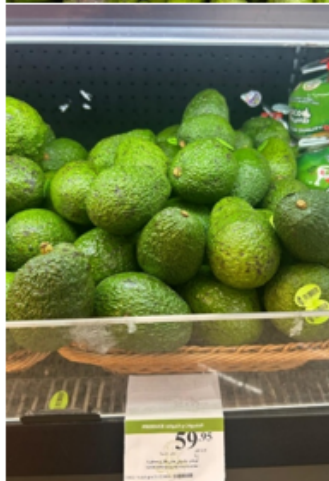
Fontes: ITC Trade Map; Rabobank; General Authority of Statistics of Saudi Arabia

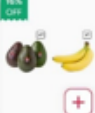
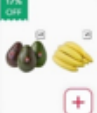
O posicionamento do fruto premium

Observações realizadas em redes de supermercados na primeira quinzena de março indicam forte diferenciação de preço entre abacates posicionados como produto de entrada, predominantemente originários da África, e frutas comercializadas em segmentos premium. No mercado varejista, abacates provenientes do Quênia podem ser encontrados por valores que variam entre USD 2,66 e USD 6,92 por quilograma, enquanto frutos originados no México são ofertados por cerca de USD 15,98/kg.

Produtos posicionados como marca premium, frequentemente comercializados em estágio mais avançado de maturação e com maior padronização visual, podem alcançar preços de até USD 19,98/kg. Esses valores indicam a existência de segmentos claramente diferenciados no mercado saudita de abacate, nos quais atributos como origem, qualidade percebida, padronização e índice de maturação exercem influência significativa sobre a formação de preços.

Esse diferencial de preço ajuda a explicar a atuação estratégica de reexportadores europeus. Os Países Baixos capturam valor no segmento premium por meio de estratégias associadas à construção de marca, ao reconhecimento da origem empresarial e ao controle do processo de maturação e apresentação do fruto.



30% OFF  Netherlands Avocado Hass (Semi-Ripe) 100 - 125 g A 6.95 10	8% OFF  Kenya Unripe Avocado 500 g A 17.45 19	17% OFF  Pre-Ripe Australian Avocados 450 - 500 g A 26.30 32
6% OFF  Netherlands Avocado Eat ME 450 - 500 g A 31.80 34	16% OFF  Australian Avocados & Banan... A 32.50 39	17% OFF  Australian Avocados & Banan... A 38.25 46.50

Preços de abacate no varejo saudita (1ª quinzena de março de 2026). Quênia (USD 6,92–2,66/kg; fotos 1–4), México (USD 15,98/kg; foto 5), Países Baixos (USD 19,98/kg; foto 6) e marca Avo Sol, origem não identificada (USD 18,65–11,99/kg; fotos 7–9). Foto 10: comparativo em loja on-line com diferentes origens e estágios de maturação. 1 USD = SAR 3,75.

A oportunidade brasileira

No Brasil, a colheita do abacate do tipo Hass inicia-se em meados de março e pode estender-se até o final de agosto. Nesse período, a ampliação da oferta doméstica tende a pressionar os preços no mercado interno, criando incentivos para a busca de mercados externos capazes de remunerar melhor o produto.

Nesse contexto, o mercado saudita apresenta potencial para estratégias de posicionamento em segmentos de maior valor agregado. Como observado no varejo local, frutos comercializados como produto premium podem alcançar preços significativamente superiores aos praticados para abacates posicionados em segmentos de maior volume.

Produtores brasileiros já utilizam estratégias diferenciadas de posicionamento no mercado interno, o que inclui o fortalecimento de marcas próprias, embalagens com brindes promocionais e associação a personagens infantis de reconhecimento nacional e internacional, práticas que contribuem para agregar valor ao produto e ampliar sua atratividade junto ao consumidor final.

As exportações de abacate fresco para a Arábia Saudita ocorrem predominantemente por via aérea, fator que eleva os custos logísticos e reforça a necessidade de posicionamento do produto em faixas de maior preço para garantir viabilidade comercial. Por essa razão, estratégias de diferenciação baseadas em qualidade, padronização e apresentação do fruto tornam-se particularmente relevantes para o exportador.

Do ponto de vista regulatório, o acesso ao mercado saudita apresenta baixo grau de complexidade. O país exige certificado fitossanitário emitido pela autoridade fitossanitária, com cumprimento de declarações adicionais verificadas no momento da inspeção oficial. As exportações brasileiras não dependem de plano de trabalho ou da adoção de medidas fitossanitárias aplicadas em campo ou nas unidades de empacotamento, o que reduz a complexidade operacional para o exportador brasileiro.

O óleo de abacate como opcionalidade

Alguns produtores brasileiros têm investido na produção de óleo de abacate como forma de agregar valor aos frutos não selecionados para o mercado in natura. Embora o produto ainda apresente consumo limitado no Brasil, está amplamente presente em supermercados do varejo saudita, especialmente em segmentos voltados a produtos considerados saudáveis e de maior valor agregado.

Levantamentos realizados no varejo local indicam que o óleo de abacate é comercializado em patamares de preço superiores aos azeites de oliva extra virgem de marcas de entrada. O litro do produto pode ser encontrado por cerca de USD 60,00, enquanto azeites de oliva de categorias iniciais são vendidos por aproximadamente USD 23,00 por litro.

Além do uso culinário, o óleo de abacate encontra aplicações na indústria de cosméticos e cuidados pessoais. Suas propriedades hidratantes são valorizadas em formulações destinadas à pele e aos cabelos, característica particularmente apreciada em função do clima árido local.

Dessa forma, a exportação do óleo de abacate, pode representar alternativa complementar para ampliar a presença de produtos brasileiros no mercado saudita.



Amazon's Choice



La Tourangelle Avocado Oil - 16.9fl. oz., 500ml
 4.8 ★★★★★ (5.9K)
SAR125.00 List: SAR147.50
 ✓prime Tomorrow
 FREE delivery Tomorrow, 10 Mar
 Arrives before Eid

Add to cart



Natureland Avocado Oil, 250 Ml - Pack Of 1
 4.6 ★★★★★ (13)
SAR70.15
 ✓prime Tomorrow
 FREE delivery Tomorrow, 10 Mar
 Arrives before Eid

Add to cart



Naturals Avocado Oil
 2X

Grand Lifestyle Sale

NATURALS AVOCADO OIL MOISTURIZING OIL 1L
RS17.39 49 **64% OFF**
 Lowest price in 7 days
 ★ 4.6 (26)



Cliganic Organic Avocado Oil, 240 ml - USDA Certified - Non-GMO - Natural Face Oil - Rich ...
 4.7 ★★★★★ (847)
SAR91.56
 FREE delivery 19 - 21 Mar
 Ships from outside KSA

Add to cart



AROMA LABS ORGANIC - AVOCADO OIL - 100mL - 100% Pure, Natural, Cold Pressed an... Hydrating
 Options: 3 sizes
 4.5 ★★★★★ (667)
SAR101.40
 ✓prime Tomorrow
 FREE delivery Tomorrow, 12 Mar
 Arrives before Eid
 Only 2 left in stock - order soon.

Add to cart

Conclusão

A expansão do consumo de abacate na Arábia Saudita, combinada com a dependência estrutural de importações e a existência de segmentos diferenciados de mercado, cria condições favoráveis para a inserção de produtos brasileiros. Embora o abastecimento de maior volume seja atualmente dominado por fornecedores africanos, o varejo local proporciona espaço para produtos posicionados em faixas de maior valor agregado.

O abacate Hass brasileiro pode encontrar oportunidades em nichos premium, especialmente quando associado a estratégias de diferenciação baseadas em qualidade, padronização, apresentação e construção de marca. A logística predominantemente aérea reforça a necessidade desse posicionamento, ao mesmo tempo em que os requisitos sanitários relativamente simples contribuem para reduzir barreiras de acesso.

O desenvolvimento de derivados como o óleo de abacate amplia as possibilidades de inserção no mercado saudita, permitindo agregar valor aos frutos fora do padrão de exportação in natura. A combinação entre fruta fresca premium e produtos processados representa, portanto, um caminho promissor para as exportações brasileiras de abacate para a Arábia Saudita.